ANNO IX — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1914 — NUM. 2488

DIARIO DA TARDE

ASSIGNATURAS

Brazil...... (Anno............... 30$000
(Semestre........... 16$000
Estrangeiro... Anno.............. 40$000

NUMERO ATRAZADO 200 RS.

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Rio Branco n. 175

O SECULO

Director e proprietario — BRICIO FILHO

1.ª EDIÇÃO

A conflagração européa

Terão inicio agora, com vigor, as batalhas navaes?

Um ataque dos submarinos allemães á esquadra do Mar do Norte

A GRANDE BATALHA ENTRE OS ALLIADOS E OS INVASORES AINDA PROSEGUE

A INVASÃO RUSSA

Reims completamente destruida

NOTAS E TELEGRAMMAS

Terá agora inicio a guerra no mar? Por um telegramma da Agencia Americana, transmittido de hontem, sabe-se que o almirantado ordenou que a esquadra ingleza suspenda a inactividade até agora mantida e que entre na offensiva, atacando os portos da Allemanha e da Austria.

Logo que foi declarada a actual guerra e que foi conhecida a attitude da Grã Bretanha, o kaiser ordenou que a sua respeitavel esquadra se mantivesse nos portos fortificados, permanecendo em Kiel a maioria de seus vasos de guerra. E como complemento dessa ordem, foram espalhadas no mar do Norte aos milhares minas submarinas.

O almirantado inglez, emquanto providenciava para que fosse assegurada a livre navegação em todos os mares, distrahindo unidades com o fim de capturar ou destruir os navios adversarios, fazia o serviço de *limpeza* no mar do Norte, destinado por sua situação a ser a base das operações navaes entre alliados e allemães.

Esse serviço demorado, custou a perda de alguns navios da Grã-Bretanha, que ainda perdeu outros nos diversos encontros com os vasos allemães em outros mares.

A tactica allemã, segundo em nota official participou o governo inglez, era reduzir a supremacia da Grã Bretanha com as sortidas de sua esquadra de submarinos e o recurso das minas, contra o que protestaram os inglezes.

Livre o mar do Norte do perigo extraordinario que offerecia á navegação, apezar deste não ser ainda franca, conseguido, não com muito successo, o objectivo allemão, entregue á sua esquadra de submarinos, que ainda hontem destruiu tres couraçados inglezes, os inglezes resolveram tomar a offensiva obrigando a esquadra allemã a movimentar-se.

A ordem de atacar os portos allemães e austriacos não divide o *home fleet*, cujo poder é mais que o das esquadras allemã e austriaca reunidas.

Para operar contra os portos austriacos no Adriatico, certamente bastará a esquadra franceza, superior á da Austria, pelo que do Mediterraneo podem ser incorporadas a *home fleet* varias unidades inglezas, ou melhor toda a sua esquadra do Mediterraneo.

Acceitará o almirantado allemão o desafio, ou providenciará tão somente para a defesa desses portos não distrahindo da sua defesa os navios de guerra e contentando-se com o mal que possa causar a sua grande artilheria e as minas espalhadas para sua defesa?

E' o que nos dirá a acção que se vae desenvolver no mar, onde a supremacia dos alliados é incontestavel.

O rei Alberto escapou de cair prisioneiro

LONDRES, 23.— Corre aqui que o rei Alberto da Belgica escapou de cair prisioneiro nas mãos dos allemães.

O monarcha belga ia sendo victima de uma traição.

A evacuação de Jaroslaw

Da Agencia Americana:

LONDRES, 23 — Communicam de Roma que telegrammas ali recebidos de Vienna dizem que a evacuação da cidade de Jaroslaw obedece a um plano estrategico.

A actual linha de batalha estende-se de Cracovia a Przemysl.

Uma conferencia do dr. Irineu Machado

Sob os auspicios da Association Polytechnique de Paris, secção do Brazil, fará hoje ás 4 horas da tarde, uma conferencia, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o deputado Irineu Machado.

O producto da conferencia reverterá em beneficio das familias dos reservistas francezes e belgas que seguiram para a guerra.

A Association Polytechnique tem como presidente o sr. Alcibiades Furtado, director do Archivo Nacional, como secretario o sr. A. Max Kitzinger, official da Academia, e como delegado no Brazil o sr. Antonio Ferreira de Abreu, official da Instrucção Publica.

O «Re Vittorio» entrou

Pela manhã de hoje, aportou em nosso porto, vindo de Genova, com escala pelo porto de Barcelona, o paquete italiano *Rè Vittorio*, que foi atracar ao caes Mauá.

A viagem correu sem novidade.

Vapor allemão aprisionado

Da Agencia Americana:

LONDRES, 23 — O almirantado annuncia que o cruzador inglez «Berwick», aprisionou no norte do Oceano Atlantico o vapor allemão «Spreewald».

O «Vauban»

Procedente de Buenos Aires, chegou hoje ao nosso porto o paquete inglez *Vauban*.

Esse transatlantico, ao deixar o porto de Santos, foi de encontro a um vapor cargueiro belga, produzindo-lhe avarias na prôa.

O *Vauban*, traz 25 passageiros de 1ª classe, 36 de 2ª e 84 da 3ª classe.

Em Montevidéo, o *Vauban* encontrou o cruzador inglez *Glasgow*, que ali está garantindo a navegação.

O secretario geral do arcebispado do Paraguay

A bordo do *Rè Vittorio* falamos ao padre Isidro Gavilán, secretario geral do arcebispado do Paraguay, sobre a attitude da Italia, com relação a actual guerra européa.

Creio, disse-nos, que a Italia entrará na guerra, porém, contra a Austria.

O povo italiano é sympathico á Triplice Entente.

A nossa viagem foi explendida, felizmente.

Continúa a grande batalha

Os allemães recuam

LONDRES, 23. — Telegrammas de Paris informam que está se accentuando cada vez mais o movimento de retirada nas tropas allemãs das margens do Aisne.

Os allemães segundo esses despachos estão fazendo grandes esforços para attingirem a segunda linha de batalha perto á fronteira.

As tropas alliadas estão executando um movimento envolvente da direita allemã.

As perdas de parte a parte são elevadas.

O general Joffre tem desenvolvido nestes ultimos dias grande actividade.

O combate de artilharia em Reims continúa terrivel.

A GRANDE BATALHA PROSEGUE

As fortificações allemãs

NOVOS REFORÇOS

PARIS, 23 — As ultimas communicações vindas da grande batalha das margens do Aisne informam que a luta prosegue, com grande violencia, em toda a linha de frente.

Na esquerda as tropas alliadas conseguiram deter um ligeiro avanço dos allemães, que tiveram de recuar novamente.

A luta então travada foi muito sangrenta, tendo-se chocado varias cargas de bayoneta de francezes com allemães.

Parte do combate desenrolou-se numa floresta perto de Soissons. Ahi o numero de mortos foi elevado, prolongando-se por muito tempo a pugna corpo a corpo.

No centro os allemães construiram perto de Reims um formidavel reducto fortificado, onde assestaram numerosas peças de sitio de grosso calibre.

Essa posição allemã é que tem bombardeado terrivelmente a cidade de Reims que já está em parte destruida e lavrando incendio em varias ruas.

O general Joffre tem dirigido varios ataques contra esse reducto.

Os nossos soldados que têm demonstrado grande heroicidade, devido ao fogo vivissimo das tropas germanicas, nada conseguiram sendo sensiveis as perdas nesses ataques.

Os allemães tambem dirigiram varios ataques contra Reims sendo repellidos com grandes perdas.

O inimigo ao recuar numa dessas investidas deixou em poder dos alliados varias metralhadoras.

Na direita a batalha continúa violenta, tendo os invasores cedido terreno ás nossas tropas em varios pontos.

O general Gallieni passou revista a diversos regimentos de reservistas que partiram para as linhas de fogo.

Partiram tambem numerosos corpos de munições e grande quantidade de viveres para as tropas.

Chegaram mais dois estandartes allemães que foram collocados nos Invalidos.

Nas portas das redacções a multidão lê avidamente os boletins sobre o desenvolvimento da grande batalha.

De Reims têm chegado muitos fugitivos que descrevem a situação deploravel em que se encontra aquella cidade, onde morreram numerosos habitantes victimados pelas bombas lançadas pela artilharia allemã.

Continuam a chegar trens cheios de feridos.

Telegrammas do papa ao kaiser

Da Agencia Americana:

LONDRES, 23 — O «Central-News» diz saber de fonte autorizada que o Papa Bento XV, enviou um telegramma ao Imperador Guilherme da Allemanha, prevenindo-o de que a destruição dos templos catholicos póde provocar a colera de Deus, fazendo-a recair sobre elle e sobre o seu povo.

O fuzilamento do vice-consul da Argentina

Da Agencia Americana:

BUENOS AIRES, 23 — Os jornaes desta capital fazem largos commentarios sobre o caso do fuzilamento do vice-consul da Republica Argentina em Di-

nauto dos desacatos ao escudo e á bandeira do mesmo vice-consulado praticados pelas tropas allemãs que invadiram aquella cidade, profligrando a conducta desses soldados.

O jornal *La Nacion* referindo-se ao mesmo caso, trata de justifical-o, dizendo que de modo algum póde ser considerado como um aggravo proposital á Republica Argentina, por parte dos soldados allemães.

O bispo do Paraguay

Vindo de Genova, com destino ao Paraguay, é passageiro do *Ré Vittorio* o rev. d. Juan Sinforiano Bogarni, bispo desse paiz.

Com o mesmo destino, seguem no alludido paquete, os padres Luiz Zaccheri, capellão vigario de de S. Anna e Francisco Cenderello.

⁂

O *Ré Vittorio* trouxe para o Rio os seguintes passageiros:

Diplomata dr. Emilio Martins e familia, commerciante Correa Moraes Belmiro, dr. Perini Ettore, artista Papini Menotti, Rodriguez Alfredo, Queiroz Alberto, Francisco Salgado, dr. Alfredo Veiro, Luiz Crescente, José dos Santos, Pereira, Alfredo Enelli, Angela Faria, Arthur Vicchi, Marcello Genesio, Carlos Pareto, Roberto Ramos, Alcebiades Cabral, e muitos em 3ª classe.

⁂

Em alto mar, os passageiros do *Ré Vittorio*, avistaram varios vasos de guerra britanicos, fazendo o policiamento maritimo.

Na Lorena
Os allemães avançam

LONDRES, 23. — Na Lorena, as tropas allemãs que estavam em retirada, retomaram novamente a offensiva endo recuperado varias posições que estavam em poder dos francezes.

Essas tropas foram reforçadas por um forte contingente de tropas saxonicas e austriacas.

Para as forças francezas seguiram de Belfort numerosos reforços e muita artilharia.

Os allemães procuram defender-se

Da Agencia Americana:

LONDRES, 23.— Telegrammas de Amsterdam dizem que toda a imprensa allemã, sem negar que as forças que operam deante de Reims tenham bombardeado a cidade, affirma que ha evidente exaggero em dizer-se que a cathedral foi destruida, pois que, achando se aquelle edificio collocado na linha de tiro dos allemães, é natural que tenha ficado algo damnificado, reduzindo-se isso a pequenos estragos, sem importancia.

Forças canadenses na Inglaterra

Da Agencia Americana:

LONDRES, 23 — Communicam de Montreal que os canadenses enviam 9.000 homens para a Inglaterra a que farão outras remessas de forças, que deverão attingir, em novembro proximo, a 50 000 homens.

A Cruz Vermelha Argentina

Da Agencia Americana:

BUENOS AIRES, 23 — A Cruz Vermelha Argentina trabalha com a maior actividade a favor da subscripção para as victimas da actual guerra européa.

A CHEGADA DO "SAMARA"

UMA VIAGEM DE 25 DIAS

De Bordeaux ao Rio — Entrevistas a bordo — Fala-nos o dr. Antonio Olyntho — O pintor Parreiras — A mobilisação do exercito francez — Tres desertores allemães — Outras notas.

Toda a gente que costuma ir a bordo dos navios que aportam com procedencia da Europa, tem visto com vivo interesse e com profunda admiração, como os passageiros sobresahem em linguagem franca e positiva, o patriotismo do povo francez.

Ainda agora, com todos os passageiros com quem conversamos a bordo do *Samara*, tivemos occasião de apreciar o enthusiasmo com que todos exaltam esse patriotismo.

O *Samara* entrou cedo em nosso porto, vindo de Bordeaux.

Era esperado com certa anciedade, porque, além do dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, pintor Antonio Parreiras, familia Medeiros Albuquerque nelle regressavam ao Brazil numerosos compatriotas, colhidos de surpreza nas capitaes européas, quando se alastrou a guerra no Velho Mundo.

Radiographaramos de vespera ao dr. Antonio Olynto, solicitando de sua ex. as suas impressões sobre a guerra, sobre a viagem demorada, mas o «Samara» não se communicára com estação alguma radio-telegraphica, razão porque em notas ligeiras, registramos aqui as impressões que ouvimos de s. ex.

O dr. Antonio Olyntho regressa com a sua esposa.

— Deixou v. ex. Paris no inicio da guerra?

— Não — disse-nos. Eu estava em Liége, em viagem para a Allemanha. Pretendia seguir para Bruxellas e depois internar-me na Suissa, onde tinha negocios urgentes a tratar.

Fui á capital belga, de onde regressei a Liége. Ahi cheguei no dia 31, quando já fervilhavam os boatos da invasão allemã. O «maire» de Liége fez sentir a todos nós que a Belgica mobilisaria o seu exercito, cerca de 300.000 homens porque apezar dos protestos do governo allemão, o exercito do Kaiser caminhava já sobre Liége.

As communicações da fronteira com os paizes limitrophes da Belgica já então estavam interrompidas. Tomei um trem para Herbstal, fronteira allemã, com a esperança de chegar a Berlim. Foi inutil. Voltei com destino a Liége e fui parar em Anvers, perdido de minha senhora que não sabia onde se achava. Antes de meia noite do dia em que cheguei a Anvers, tomei um trem para Pariz e nelle tive a suprema ventura de encontrar minha esposa. Chegamos a Paris no dia 1º de agosto, dia em que foi decretada a mobilisação do exercito.

Esta viagem, que geralmente se faz em 8 horas, chegou a ser feita em 24; felizmente, para nós demorou 11. De Paris nos dirigimos para Bordeaux onde tomei o «Samara», no dia 29 de agosto.

O dr. Antonio Olyntho fala com enthusiasmo do patriotismo francez. Refere-se ás scenas que testemunhou, no momento em que maridos se despediam das mulheres, filhos dos seus paes.

E choras filho? Tu vaes defender tua patria.

— Choro, mãe, de enthusiasmo.

E então uma esposa que se despedira do marido e que acudia a outras que choravam:

Porque choram? Não vêm que eu me rio?

Não chorem. E' a Patria, a Patria antes de tudo...

E tinha os olhos rasos de lagrimas.

Na sua viagem de Bordeaux a Lourdes o dr. Antonio Olyntho encontrou levas e levas de feridos, que vinham do campo de batalha. S. ex. louva o espirito de humanidade, o patriotismo do semelhantes povo. Casas particulares de diversões, hoteis, escolas publicas, emfim, quer em Bordeaux quer em Pariz, em Pau e outras cidades francezas, foram transformadas em hospitaes de sangue.

Falamos-lhe sobre a situação dos brazileiros em Paris. S. Ex. nos declarou que no começo como era natural, todos lutaram com difficuldades, visto estarem os bancos fechados e o commercio paralysado.

Quanto á viagem, disse, correu ella sem novidade. Muito receio a bordo, o navio a navegar de luzes apagadas e sempre fóra da linha.

O commandante e a officialidade foram de uma gentileza a toda prova com os passageiros.

Deixamos o dr. Olyntho. S. ex. se preparava para desembarcar.

⁂

Acompanhado de sua familia regressou tambem a bordo do *Samara* o pintor Antonio Parreiras, autor do celebre quadro *Non chalance*.

O pintor Antonio Parreiras vem de Paris. Sahiu da capital franceza no dia 25 de agosto. Foi, portanto, testemunha de toda a mobilisação do exercito, do que occorreu em Paris nesses dias e das impressões que chegaram, sobre a approximação do exercito allemão.

— O parisiense não acredita nunca na possibilidade de exercito allemão entrar em Paris — disse elle.

A cidade está muito bem entregue á guarda territorial.

Quanto ao movimento nos boulevards, diminuiu muito, e — coisa curiosa! — cresceu nos pontos mais afastados, como, por exemplo, na praça Gambetta.

Quando se propalou a noticia da approximação do exercito do Kaiser, o governo tomou providencias energicas, fazendo arrasar partes de arrabaldes, para deixar um campo mais vasto á acção da artilharia.

— E que impressão teve de Paris agora?

— De uma cidade onde só ha mulheres e homens inaproveitaveis. Tudo mais foi para a guerra.

O sr. Parreiras foi de Paris a Bordeaux onde tomou o *Samara*.

Traz comsigo o seu precioso quadro.

⁂

Regressou tambem o sr. Eduardo Hasslocker irmão do extincto deputado Germano Hasslocker.

Contou-nos elle que escapou de ser preso em Paris, devido á traição de um amigo, que o denunciou ao commissario do *quartier* de Montmartre como filho de allemães, residentes no Brazil. O sr. Hasslocker morava no hotel da Baviera, á rua Richer 11, e conseguiu sair de Paris graças á intervenção do consul Souza Dantas, tomando o *Samara* em Bordeaux.

⁂

No *Samara* vieram tres desertores do exercito allemão. São reservistas que se apresentaram a um commissariado em Pariz, declarando que não queriam partir para a guerra. Foram escoltados até Bordeaux, e mettidos a bordo.

Fizeram toda a viagem sem conversar com pessoa alguma.

A bordo foram tratados com toda distincção, quer pelo commandante, quer pela officialidade do *Samara*.

⁂

Regressou da Europa, acompanhada de um filho, mme. Medeiros Albuquerque, esposa do jornalista Medeiros e Albuquerque que ficou em Pariz, exercendo as funcções de correspondente de jornaes desta Capital.

⁂

Devido á guerra européa, vieram no *Samara*, os seguintes estudantes brazileiros:

João Krasnobb, Julio Negreiro, Henrique Ponce, Paschoal Mosata Manoel Fernandes Malheiro, Frederico Mr. Candes dos Santos, João Dalhy, Ignacio Tavares, Arlindo Tavares e outros.

⁂

Vieram para o Rio, no mesmo paquete os seguintes passageiros:

Padre João Pio de Souza Reis, mme. Medeiros e Albuquerque e seu filho Carlos Albuquerque, dr. José Vasconcellos, dr. T.B. de Oliveira e familia dr. Mario Pinto, padre Thierry Albuquerque, dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires e senhora, senhoritas Maria Sylvania Nazareth Souza Reis, Maria Thomazia Brandão e Julieta de Lima, pintor Antonio Parreiras, mme. Clotilde do Rio Branco da Silva Paranhos e dois filhos, padre Francisco Ignacio de Souza, dr. Garcia Ribeiro, dr. Antenor Costa José de Almeida Paulino, Argemiro Guedes de Oliveira, Manoel Augusto Saraiva, mme. Pereira da Silva Alfredo Baptista Martins e outros.

⁂

No «Samara», vieram de Bordeaux, com destino a Santos, estes passageiros:

Mme. Barros Tham e dois filhos Ernesto de Barros, João Barros, Robert Ralston, Bolivar Tabyra, Arlindo Tavares Leite, Ignacio Leite, João Krosnobb e Toselli Alberto.

⁂

O «Samara» que deve partir hoje, á tarde leva muitos passageiros para Buenos Aires.

A situação em Cracovia

Da Agencia Americana:

LONDRES, 23. — Um telegramma de Petrograd, recebido pelo «Morning Post», diz que a população de Cracovia já começou a abandonar a cidade.

As autoridades mandaram tirar todos os livros da bibliotheca da Universidade, que serão transportados para logar seguro.

O mesmo telegramma accrescenta que os voluntarios polacos negam se a defender a cidade, sustentando que Cracovia não deve soffrer os horrores da guerra, sendo preferivel entregal a ao inimigo, que assim a poupará.

O cruzador "Bristol"

Da Agencia Americana:

MONTEVIDEO, 23. — Chegou ao porto desta capital o cruzador inglez *Bristol*.

1500 allemães feridos

Da Agencia Americana:

PARIS, 23. Noticias recebidas de Angers dizem que chegaram áquella cidade 1500 feridos allemães.

(Continúa na 3ª pagina)

SABAO ARISTOLINO, [illegible]

Arthur Francisco de Paula

Falleceu segunda-feira ultima e enterrou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Arthur Francisco de Paula, linotypista do *Jornal do Commercio* e irmão do nosso companheiro na secção de machinas desta folha, Arlindo Francisco de Paula.

Notas do turf

Marcellino de Macedo, o honesto e laborioso jockey, que representa uma das tradições do nosso turf, completou sabbado 25 annos de casado.

Nesse dia, não só parentes como amigos do estimado profissional pretendem dispensar-lhe expressivas demonstrações de estima e apreço.

Na matriz do Engenho Novo será rezada uma missa em acção de graças pela festiva data.

A Marcellino de Macedo, que é um exemplar chefe de familia, vivendo para a sua profissão e para os seus, enviamos antecipadas saudações, formulando votos para que corram em meio das maiores expansões jubilosas as suas bodas de prata.

*

Acha-se enfermo o major Barros, proprietario do cavallo Boulevard.

*

Deu logar a variados commentarios e aguçou a curiosidade do meio turfista a nossa nota de hontem acerca do *dr. Canja*, da sua firmeza de jogo e da felicidade que o acompanha, como ficou demonstrado pelos factos por nós citados.

Se numerosos turfmen sabem de quem se trata, outros ignoram quem é o felizardo.

De hontem á noite para cá varias vezes tem funccionado o nosso telephone, ouvindo-se esta pergunta:

Mas quem é esse *dr. Canja*?

Respondamos com a nossa proverbial discreção jornalistica:

— O dr. *Canja* é o *dr. Canja*!...

Até um turfista, que nos falou ao apparelho, disse: O dr. Leoncio Ribeiro, especialista na cura de hydrocele, deseja saber quem é o *dr. Canja*.

Como conhecemos a voz do estimado facultativo vimos logo que era um pandego que fazia em nome daquelle clinico e demos a mesma resposta: O *dr. Canja* é o *dr. Canja*!

E por falar nisso: Sabemos que varios proprietarios se reuniram e formaram um plano estrategico para dar um *banho* formidavel e excellente saboreador de *sopas*...

*

Do *Jornal do Brasil* de hoje:

«Hontem, á noite houve forte jogo no cavallo Flying Fox.

Estimado medico, residente em São Francisco Xavier, que se tem feito «respeitar» em apostas de corridas, poz a «mala» á razão de 25|10.

Nas rodas turfistas affirmava-se tratar-se de mais um... «canja».»

*

Hoje, no Derby-Club trabalhou, montado pelo Croft, o cavallo Campo Alegre.

*

Trabalhou, hoje, forte, no Derby-Club dirigido por um lad, o cavallo Helios que domingo proximo será montado pelo jockey James Zicky.

*

O cavallo Flying Fox, do Stud Expedictus, trabalhou hoje no Derby Club puxado por um pongo. Nesse ia montado o entraineur Vasey.

*

Tufão, Eug Itade e Flanou, do Stud Expedictus, trabalharam hoje no Derby Club.

Tambem estiveram nesse hypodromo os potros nacionaes Guaporé e Granito, do mesmo Stud.

*

Trabalhou hoje, no Derby Club, dirigido por um lad, o cavallo Record.

*

O glorioso Goliath trabalhou hoje de galope largo no Derby Club.

*

Trabalharam juntos hoje, no Derby Club, os animaes Sagaz e Demonio, puxando, nos ultimos 600 metros.

Demonio tem trabalhado bastante.

*

A egua Dictadura continúa a regeitar a ração.

*

A egua Gaella, agora entregue aos cuidados do Domingos Ferreira, começa a estranhar a mudança da cocheira.

Desde o dia em que mudou do box a egua anda triste, regeitando a ração.

*

O cavallo Expedito, do distincto turfman dr. Antonio Cavalcanti, já recomeçou o seu trabalho.

*

O jockey Duarte Vaz trabalhou hoje, a bridão, no Derby Club os animaes Canguçú e Uruguay, do general Pinheiro Machado.

*

Corsy trabalhou hoje moderadamente no Derby Club piloto o pelo F. Barroso.

*

Argentino, montado pelo Araya e Mont d'Or por um lad, trabalharam hoje no Derby Club, na distancia de 1 650 metros.

O trabalho foi bom.

*

Sir Thopas governado pelo Craft e Volupté Chasse, pelo Zabala, tiraram prova hoje juntos, no Derby Club, na distancia de 1 650 metros.

*

La Gitana, dirigida por um lad, trabalhou hoje bem no Derby Club, na distancia de 1.500 metros.

Será montada, domingo proximo, pelo Domingo Suarez.

*

Jequitibá, montado pelo Lourencinho trabalhou hoje, em boas condições no Derby Club.

Esse animal tem melhorado muito.

*

Trabalhou hoje, de vagar no Derby Club, o cavallo Vertigo, dirigido pelo Aniceto Menges.

O filho de Star Rubi saiu firme do trabalho.

*

Collocações e premios levantados durante a presente temporada pelos concorrentes do pareo dr. Frontin, a realizar-se no domingo proximo, no Derby Club, na distancia de 1750 metros e premios de 2.000, ao vencedor, 400$ ao 2º, 6$ ao 3º e 60$ ao 4º collocados:

Sir Thopas — de propriedade do Stud Campo Alegre — 2 segundos, 1 terceiro no Jockey Club e 1 victoria, 1 segundo, 1 terceiro e 1 quarto; premios nos dois prados 3.088$000.

Dejazet — de propriedade do Stud Oriental. Uma victoria 1 terceiro no Jockey Club e 1 victoria no Derby Club, premios nos dois prados 6 964$000.

Jandyra — de propriedade do Stud 17 de Março — Duas victorias, 2 segundos, no Jockey Club e 2 victorias 1 terceiro e 1 quarto no Derby Club premios nos dois prados 8 068$000.

England — de propriedade do Stud Carlos Couceiro (Ernesto Paris) — Duas victorias e 1 terceiro no Jockey Club e 1 victoria 1 segundo e 1 terceiro no Derby Club; premios nos dois prados 6 564$000.

Rust — de propriedade do Stud Campo Alegre — Uma victoria e 1 terceiro no Jockey Club e 1 victoria no Derby Club; premios nos dois prados 3 860$000.

Messedaglia

*

Em sua secção *Commentarios* publicou sabbado *O Jockey*:

«Maldosa intriga, vigorosa anda por ahi, de grupo em grupo, a fazer crer que o movimento levado a effeito, no Jockey Club contra a pessoa do digno starter daquella sociedade, o sr. Hime Junior, teve por acquisidores os estremados partidarios incondicionaes do jockey Domingos Ferreira.

Discordamos. Da tal calumnia os autores pódem ser facilmente descobertos não só por nós, mas ainda por todos aquelles que se queiram dar ao trabalho de investigar as causas exactas do conflicto em questão. Estas foram as mesmas de sempre e aquelles tambem os mesmos.

Provado ficou, e todos os jornaes assim o affirmaram que deu origem á assuada um mero e infantil pretexto. Com a demora do ultimo pareo, o publico entrou a protestar; as bengalas começaram a funccionar e das archibancadas partiram as primeiras reclamações contra a saida.

Da tal sorte, quando o sr. Hime Junior assumiu o seu posto, já os animos estavam irritados. Duas partidas falsas exaltaram mais os espiritos menos pacientes e uma terceira, dada com infelicidade, no momento preciso em que os tres animaes se achavam virados provocou como era de esperar, gargalhadas impietosas e perversos assobios.

Estava descoberto o pretexto. De bocca em bocca passaram os commentarios vertiginosamente até que o starting-gate foi levantado de novo, e no grito de largada, zarparam os tres concorrentes, sendo que Saxham Beau bastante favorecido. Era, nem mais nem menos, a verdadeira saida contra a qual o publico, dando completa expansão ao seu descontentamento anterior, protestou por meio de uma vaia, que tanto tinha de absurda quanto de desconcertante. Corrido o pareo recomeçaram as manifestações da desagrado e estabeleceu-se o conflicto, em que num movimento de legitima defesa alguns directores se viram envolvidos.

Dessa exposição, na qual relatamos fielmente, o que se passou, resulta que a intriga levantada em torno de Domingos Ferreira não tem razão de ser. Ella é aviltante e desprezivel, porque não passa de uma arma traiçoeira, de que lançaram mão os inimigos do honesto profissional brazileiro, para o indisporem com a directoria do Jockey Club.

O que toda a gente viu e observou foi que da vaia participaram differentes individuos, á frente dos quaes se collocaram os desordeiros que em semelhantes occasiões occupam invariavelmente os postos da vanguarda. Eram os eternos incontentados de sempre, os reclamadores habituaes de todas as saidas, os que jogam e os que não jogam, e que talvez por isso mesmo, se arrogam o direito de clamar contra tudo e contra todos.

Ademais, posto que pela vaia fossem responsaveis apenas os taes extremados partidarios incondicionaes do jockey gaúcho, que tinha a ver elle com isso? Podia soffrer elle, de bôa fé, as consequencias de uma tal imprudencia? São duas perguntas que devem ser respondidas negativamente por todos aquelles que praticam o culto da Justiça, de modo a destruir pela base, e de forma radical, a intriga de que estes «Commentarios» são objecto.»

*

A directoria do Friburgo Jockey-Club prepara-se para realizar as suas reuniões sportivas, a começar em janeiro proximo. Como nos annos anteriores os premios serão de 500$ e 700$000.

De Friburgo ao hypodromo haverá trens de hora em hora.

Os melhoramentos das archibancadas, pistas e demais dependencias, serão atacados no proximo mez de outubro.

A directoria da Leopoldina fará um horario, cujas viagens não excedam a duas horas. Os comboios terão o maximo conforto, inclusive *buffet*.

Na secretaria do Centro dos Chronistas Sportivos serão feitas as inscripções.

*

E' o seguinte o projecto das inscripções para a corrida do proximo domingo, no Jockey Club Paulistano, que terá por base o premio «Classico dr. João Tobias» na distancia de 1.700 metros, com o premio de 3.000$000 ao vencedor, para o qual estão alistados os seguintes animaes: Diton Mastroquet, Bekés, Gaytesaz, Thève Eclipse Sornetta, Ophelia.

Premio — Abatura — 400$ e 80$000 — 1.100 metros — Animaes nacionaes sem victoria. Lirio, 56; Girdigo, 56; Friz, 53; Icoué, 53; Gazeta, 51; Diavolino, 49; Izabeau, 48; Harmonia 48.

Premio Imperiação — 500$ e 100$ — 1.100 metros — Animaes estrangeiros de dois annos, sem victoria.

Premio Mixto — 500$ e 100$ — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz. (Pesos especiaes antecipados). Rosette 55; Petté, 55; Pan, 54; Ballo 54; Gambá, 53; Vigo, 53; Biscoia, 50; Florete, 49.

Premio — Combinação — 500$ e 100$ — 1.609 metros — Animaes estrangeiros. (Pesos especiaes antecipados). Nelson 55; Zigomar, 55; Pyr 51; Bority, 54; Our Lottie, 51; Olinda, 50; Juest, 50.

Premio — Extra — 600$ e 120$ — 1.500 metros — Animaes de dois annos. (Pesos especiaes antecipados). Saint Ugian, 55; My Heart 54; Cyrano, 53 e qualquer outro animal que tenha corrido no Hippodromo Paulistano, sem ter obtido victoria, peso 51 kilos.

Premio — Emulação — 600$ e 120$ — 1.609 metros. — Animaes estrangeiros. (Pesos especiaes antecipados) Radiator, 57; Galloping Boy 56; Atalanta 54 Vestal 52; Jeannette, 54, Ermitage 50.

Premio — Imprensa — 700$ e 140$ — 1.700 metros. — Animaes estrangeiros. (Pesos especiaes antecipados). Small Talk 58; America 56; Sixpence 55; Fi-u-e 53, Sans Dessus, 50; Jurucé, 50.

*

Ainda não está organisado o programma, para as corridas de domingo proximo, em S. Paulo.

Foram apenas encerradas as inscripções do Classico João Tobias, havendo sete alistados Mastroquett, Theva, Sornette e Bekés.

As inscripções dos demais pareos estão abertas até hoje ás 4 horas.

*

Leilões a serem effectuados no mez corrente e em outubro proximo na Republica Argentina, para animaes puros de 2 annos.

NO HARAS MARTIN FIERRO, do sr. Rodolfo Tamel.

POTROS

Kalietro, castanho, por King's House e Sea Light;

Koronte, castanho, por King's House e Sea Pearl;

Chalan, zaino, por King's House e Charlatana, irmão de Mudo e Kaliam;

Kalho, castanho, por King's House e Sea Cow;

Tango, castanho, por King's House e Zambeneca, irmão de Cueca, Krupp e Emardo;

Oyola, zaino, por Overton e Antorcha;

Orrietan II, zaino, por Overton e Firegrove;

Ortiz, alazão, por Orville e Tizcada;

Ornavo, zaino, por Orville e Whist;

Orfeore, alazão, por Orville e Perlina;

POTRANCAS

Kota, castanha, por King's House e Anmeris;

Koralia, zaina, por King's House e Sea Breeze;

Orviola, zaina, por King's House e Orvilina;

King's Star, zaina, por King's House e Serenade;

Kirk, castanha, por King's House e Serpent;

Kate, castanha, por King's House e Kilres, irmã de Sea Calf;

King's Girl, zaina, por King's House e Brilnant, irmã de Bijou d'Or;

Kaki, douradilha, por King's House e Rosville;

Fleur, zaina por King's House e Floride, irmã de Sea Fennel;

Oreana, alazã, por Overton e Heathcote, irmã de Ots;

Orchata, alazã, por Overton e Sea Joy, irmã de My Happy;

Ongara, castanha, por Overton e Wisppes;

Olka, alazã, por Orville e Rosie II mpon;

Oranga, alazã, por Orville e Malaquita;

Ofidia, alazã, por Orville e Voluntas.

No Haras *Las Mercedes* de propriedade dos srs. Quiroga Hermanos:

POTROS

El-Es, castanho, por Tonie e Ella;

Moderato, zaino, por Tonie e Sanabú;

Newbery, zaino, por Tonie e Frou Frou;

Pico de Oro, zaino, por Tonie e Golden Castle;

Primer Actor, zaino, por Tonie e Coristr, irmão de Primera Tiple, Riesco e Palas;

Pushing, alazão, por Tonie e Pincesse;

Reproche, zaino, por Tulipán II e Rufina;

Tacano, castanho, por Tulipán II e Mary Hinchelipe;

Mancco, por Tulipán II e Felicité, irmão de Preferida e Prudencia;

Vicario, zaino, por Tulipán II e Pecadora;

Resorte, zaino, por Salvador e Preferida;

Tumbado, alazão, por Salvador e Tonta.

POTRANCAS

Taraná, castanha, por Tonie e Harps II;

Mosca de Sol, alazão, por Tonie e Sunty, irmão de Pull;

Sacudida, alazã, por Tonie e Hazard;

Tenata, alazã, por Tulipán II e Barata;

Naranja II, zaina, por Tulipan II e Myrkse;

Tontita, zaina, por Tulipán II e Liberata;

Maizena, alazã, por Salvador e Matrona;

Risita, castanha, por Salvador e Pifiosa;

Llavia, zaina, por Salvador e Tempestad;

Melodia, alazã, por Salvador e Melodiosa.

O general Thaumaturgo

PALAVRAS A «O SECULO»

O general Thaumaturgo de Azevedo, recentemente chegado de Matto Grosso, para onde seguiu após os dez dias de prisão por ter escripto um artigo na secção paga do *Jornal do Commercio*, concedeu hoje alguns instantes da attenção ao nosso companheiro Orestes Barbosa, declarando ter passado dias alegres em Matto Grosso de onde o governo achou acertado retiral-o.

O general recebeu-nos no mesmo gabinete em que, antes da decretação do estado de sitio, o visitámos dez dias consecutivos.

Saboreando um *cigarrete* offertado pelo illustre militar, gosámos uma palestra encantadora, intercalada pela visita da familia do general cujos membros de quando em quando entravam a saudar o venerando servidor.

Decorridos 53 minutos, appareceunos no gabinete uma creatura oriunda da luzitana terra, sobraçando duas taças de café.

Bebemos o excellente producto da nossa patria, fumamos mais um pouco e continuamos a escutar o general Thaumaturgo que falou da estadia em Matto Grosso, a sua acção no mesmo Estado, — exposições que, por muito longas não nos permittem trasladação.

O general esta bem disposto.

A sua phisionomia serena tem o mesmo aspecto e, nos seus labios, borda sempre aquelle sorriso denunciador da sinceridade dos filhos do norte.

Principio de incendio

Devido a umas amostras de inflammaveis, existentes no 1º andar do predio n. 57 da rua Visconde de Inhaúma, onde funcciona o escriptorio de representações commerciaes de Hasserich & Irnsberg, manifestou-se hoje um começo de incendio, que foi apagado a balde d'agua.

O Corpo de Bombeiros compareceu mas não teve necessidade de funccionar.

Congresso de foot ballers

Da Agencia Americana:

BUENOS AIRES, 23 — Ficou assentado que o proximo Congresso Sul-Americano de Footballers, reunir-se-á em 1915, na cidade do Rio de Janeiro.

Por essa occasião serão disputadas, o Campeonato Sul Americano e as taças Rio Branco e Murature.

No Cattete

Conferenciaram hoje com o presidente da Republica, no palacio do Cattete, o general Vespasiano, ministro da Guerra, senador Pinheiro Machado, deputado Fonseca Hermes, srs. Herculano de Freitas, ministro do Interior e Francisco Valladares, chefe de policia.

O marechal hoje, ás 2 horas da tarde, reunirá o ministerio, para o despacho collectivo semanal.

Recebido a tiros

O mechanico naval Sylvio Carneiro da Silva na madrugada de hoje foi visitar a sua amante Julieta de Lima, residente á rua dos Arcos n. 35.

Em ali chegando, quando abria a porta do quarto, Sylvio foi aggredido a tiros pelo anspeçada Apta de Carvalho, n. 92 da 2ª companhia, do 1º batalhão e que se achava na occasião em companhia de Julieta.

O mechanico recebeu um tiro no braço esquerdo, foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á Santa Casa.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 12º districto.

Fallecimento em S. Paulo

Do nosso correspondente:

S. PAULO, 23. Na cidade de Batataes, falleceu o medico dr. Leal da Cunha, que representou varios municipios do Estado, na grande convenção civilista que ahi se realizou por occasião da primeira campanha presidencial.

O dr. Leal da Cunha escrevia [illegible] sobre assumptos [illegible] tendo o [illegible] candidato a um deputado federal pelo 3º districto.

Novidades

A grande guerra europêa, com as terriveis reducções da maior tragedia da humanidade, continúa a empolgar despoticamente a attenção publica.

Nem a moratoria, nem a emissão, nem a mudança da Camara para o palacio Monroe, nem o discurso do sr. Pinheiro Machado, nem as lutas dos revoltosos do Sul conseguem desviar o espirito da população carioca do assumpto magno.

E' a unica palestra, a unica discussão, a preoccupação unica de quem sabe ler telegrammas. E os telegrammas são anciosamente lidos, relidos, decorados, interpretados, debatidos, formando assim uma pleiade brilhante de estrategistas estilados, dos quaes poderemos dispôr, si algum dia os nossos exercitos tiverem de invadir o territorio da França, da Russia ou da Allemanha.

Aquelles que duvidam não poder o Brazil fornecer lições ao mundo europeu, muito se enganam.

A Europa já se curvou perante o Brazil, em tempo de paz, pelo menos duas vezes: quando Santos Dumont levantou o premio Deutch e quando aprendeu a bambolear os quadris através dos compassos do maxixe.

E, durante a actual guerra, vemos que os costumes brazileiros estão por lá a fazer a sua figura.

Já a Russia mudou o nome de sua capital e já a Allemanha mudou o nome de uma cidade de origem slava, trocando-o por um outro em que se sinta o peso e a aspereza do atravancamento das consoantes germanicas.

Esse costume é nosso. Mudar os nomes das coisas é tão brazileiro que não podemos deixar de sorrir á infantibilidade bellicosa dos dois grandes imperios.

Na França não occorreu ainda caso identico. A Inglaterra é que não se conterá. Os nomes, como o do archipelago de Bismarck e as terras de Francisco José, que aliás não terá muito desejo de occupar, serão tambem trocados.

Os francezes tazem espirito por outra fórma. Sacrificam até o valor de seus triumphos só para terem o prazer de dizer que o allemão não sabe atirar, que a artilharia allemã é de má qualidade, que os sapatos dos soldados allemães apertam demais, que o allemão não organizou a Cruz Vermelha, tem medo de carga de bayonetas e, quando vence, bebe cerveja em excesso, praticando por isso atrocidades inconcebiveis.

A maior pilheria foi, porém, feita pelos austriacos.

Provocaram a guerra, metteram os allemães na dança e depois se recolheram ás fortalezas... russas.

Grande povo !

FACTOS & NOTAS

O TEMPO

Risonha e festiva entrou a Primavera, que se nos apresentou na sua plena exuberancia de luz e de colorido nas alturas.

TEMPERATURA NO EDIFICIO D'O SECULO	
A's 9 horas da manhã	17,3
Ao meio dia	21,2

O emprestimo bahiano

Do nosso correspondente:

BAHIA, 22 (*retardado*). Segue hoje para ahi, a bordo do paquete «Ceará», o advogado dr. Virgilio de Lemos que vae ahi substituir o advogado dr. Octavio dos Santos no patrocinio da questão do emprestimo do municipio desta capital.

Viajantes

Pelo *Divona* passou hontem pelo Rio, vindo de Buenos Aires, o visconde de Le Blanc, capitão de artilharia do exercito francez e que vae reunir-se ao exercito em operações na Europa.

Seguiu hontem para Sergipe, o capitão Jacintho Dias Ribeiro, commandante da 6ª companhia isolada.

— E' esperado hoje de S. Paulo, o dr. Cardoso de Almeida, deputado federal.

Club da Tijuca

No proximo domingo, o elegante Club da Tijuca realiza, em seu bello parque um «garden-party», promovido pelas Damas de Caridade.

Será uma festa grandiosissima e terá inicio por uma conferencia de Virato Corrêa, que fallará sobre — *A vida dos Sertanejos*, havendo tambem um espectaculo infantil.

A commissão organizadora dessa festa é composta das exmas. Antonio Pinto, Maxwell, Abreu Jorge, Antonio de Mattos, o senhoritas Freire de Carvalho e Magno Silva e está se empenhando vivamente para que nada falte á encantadora festa, que será a da tarde de domingo proximo.

FESTAS

Completa hoje 10 risonhas primaveras a galante Yvette, intelligente filha da distincta professora cathedratica d. Maria Rita Pereira Nóra e do sr. Antonio dos Santos Nóra Junior, estimado socio da firma Gomes de Castro & Nóra, desta praça.

— Passa hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Laura Hasslocker, filha do fallecido deputado Germano Hasslocker.

— Faz annos hoje o dr. Jorge Gomes de Mattos, delegado do 3º districto policial.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o dr. André Poggeni, advogado e membro do magisterio municipal.

— Faz annos hoje o capitão tenente Eolino Cardoso, director da Imprensa Naval.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio do sr. Arthur Balthazar da Silva, da Casa Guinle.

O anniversariante offerecerá aos seus amigos uma festa intima.

Quéda

O copeiro Joaquim dos Santos, residente á rua do Matteso n. 248, hoje, em sua residencia, foi victima de um accidente.

Santos, deu uma quéda e ficou com fractura de ambos os ossos da perna direita, no terço médio.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia, ficando em tratamento em sua residencia.

«Correio Suburbano»

Nos primeiros dias do mez de outubro, circulará na vasta zona suburbana, um novo orgão de combate, que se propõe a tratar meticulosamente dos interesses da vasta zona, ora abandonada pelos poderes competentes.

A frente do novel collega está Abelardo Maury, nosso bastante conhecido no nosso meio jornalistico.

No numero de seus collaboradores o «Correio Suburbano», conta com varios jornalistas militantes residentes nos suburbios e que se propõem a auxiliar o nosso orgam com as suas producções.

PARA A GUERRA, sasse Aristoteles

Os fanaticos do Sul

COMBATES RENHIDOS

O numero de mortos

A ACÇÃO DO GOVERNO

NOTAS

Toma vulto a situação no Contestado.

As noticias que vagamente de lá nos chegam, dão uma pallida idéa dos combates renhidos entre a força federal e o bando de homens armados cognominados — Fanaticos.

Contam, nos corredores da Guerra, que o numero de mortos de parte a parte é consideravel, tendo-se batido com extraordinario denodo, no ultimo encontro, a força policial do Paraná.

Nesse combate que teve por theatro a região denominada Papanduva, houve cem mortes, approximadamente.

Das providencias do governo resaltam: o gesto do marechal assignando o decreto de abertura do credito de 1.500:000$ para as despezas da revolução e movimentação de forças de que está tratando o general Vespasiano de Albuquerque.

Tendo ficado provado o excellente estado de saúde dos capitães Raphael Verissimo Vianna e José Antonio da Silva e Souza, os quaes pertencem á 11ª região militar e baixaram ao hospital Central do Exercito, o general ministro da guerra ordenou fossem os mesmos postos á disposição daquelle commando, para onde vão seguir.

Ultimas notas

O general Vespasiano recebeu hoje tres despacho do general Setembrino, narrando as occorencias do contestado.

E' pensamento do chefe do exercito movimentar mais alguns corpos daqui e dos Estados, resolução que o levou a conferenciar com o marechal Hermes.

O novo papa

Recebemos um bello retrato lithographico, em ponto grande, nitidamente impresso, do novo papa Bento XV.

Esse excellente trabalho, que será brevemente exposto á venda, foi executado no estabelecimento de gravuras dirigido por Guttierez & Borsetti, á rua do Lavradio n. 80.

Gratos pelo offerecimento.

As economias e os orçamentos

O ATRAZO NA CONFECÇÃO

Córtes e suppressões

AS ECONOMIAS

Nunca os nossos orçamentos estiveram em tamanho atrazo como presentemente. Estamos em fins de setembro, a esgotar-se quasi o primeiro mez da prorogação das sessões do legislativo e nem um só orçamento figura ainda em ordem do dia. Si não foram dados a plenario, tambem não entraram em estudo na commissão de Finanças, que até agora só tomou conhecimento de um parecer provisorio, um estudo do sr. Manoel Borba, sobre o da Agricultura.

Defendendo-se desses atrazos, os relatores allegam que, sendo imprescindiveis grandes córtes, têm procurado os diversos titulares, não obtendo informes porque escrupulosamente elles fogem de manifestar-se sobre a suppressão de serviços, a extincção de cargos. E dão como razão dessa escusa serem os orçamentos em elaboração para 1915 executados, portanto, por seus successores, cujas opiniões e normas administrativas desconhecem.

De facto, sendo o trabalho orçamentario feito de accordo entre o legislativo e o executivo, uma vez que, além das propostas, os ministros solicitam medidas que julgam imprescindiveis, cortar agora repartições para depois de 15 de novembro restaural-as por meio de emendas, seria duplicar o serviço, augmentando ainda mais as difficuldades de ultima hora, que tantos maleficios já têm causado ao Thesouro.

Os relatores, pretendendo adeantar seus pareceres, resolveram o problema entendendo-se com os chefes das diversas repartições introduzindo por agora pequenos córtes, effectuando assim diminutas economias. Quando se tiverem de pronunciar sobre as emendas apresentadas em 2ª discussão, certamente já serão conhecidos os novos titulares, pelo que poderão, então de accordo com o programma do novo governo, fazer as economias julgadas indispensaveis.

Essas reducções de despeza, advogadas antes da actual guerra, como para conseguir o equilibrio orçamentario, serão feitas não com esse fito, mas para reduzir ao minimo as despezas publicas uma vez que as rendas não podem ser calculadas pela carencia da importação e tambem pela falta de mercado para os nossos productos.

Os Estados productores estão sem poder collocar o café, o algodão o cacáo, etc., pelo que o anno de 1915 se desenha terrivel para a nossa economia, perturbada antes da conflagração pela grande crise economico-financeira que nos attingiu.

Esses cortes desejados serão effectuados sem prejuizo de direitos adquiridos, attingindo unicamente abusos evitando a continuação de umas tantas irregularidades existentes em todos os departamentos da administração?

E' o que nos resta ver para então emittirmos o nosso juizo, applaudindo o que for razoavel e censurando tudo que redundar em prejuizo dos que trabalham productoramente e que por isso mesmo não têm padrinhos.

O relator dos creditos na Camara

ESCANDALOS DENUNCIADOS

Na commissão de finanças

O deputado paulista sr. Raul Cardoso é o relator dos creditos na commissão de finanças da Camara. Como politico, filiado ao P. R. C. de São Paulo sempre prestou serviços e bons ao seu partido, advogando com calor os intuitos das suas causas que lhe eram entregues. Defendeu mais causas, advogou todas as questões, sem pensar jámais em pugnir responsaveis em apontar desmandos etc. etc.

Foi o que se chama em politica «um bom correligionario».

Tudo passa no mundo, e por isso os seus impetos de «bom correligionario» que parece passaram.

Ha duas reuniões que o sr. Raul Cardoso, na commissão de finanças aponta escandalos, brada contra irregularidades, denuncia escandalos e dá pareceres verdadeiramente opposicionistas.

Com brilho redige-os e a commissão acceita suas idéas.

O primeiro escandalo por elle levantado foi o da Caixa Economica do Paraná escandalo em que está envolvido o nome do actual governador do Estado, o sr. Affonso Camargo, correligionario do sr. Raul Cardoso.

O outro, levantado por esse mesmo deputado perrecista, foi o das obras effectuadas na Central sem autorização legislativa.

O sr. Raul protestou e deu os creditos pedidos, em valor superior a 50.000 contos, com máo gesto e com protesto violento.

O moço deputado por S. Paulo tem muito geito e muito talento para oposicionista. Pena é que se haja lembrado disso quando estamos no fim da legislatura e no fim do governo...

O P. R. M. e o P. R. C.

Do nosso correspondente:

S. PAULO, 23 — Nas rodas politicas daqui, dizem que estão bem encaminhadas as negociações dirigidas por influentes politicos para a incorporação integral do P.R.M. ao P.R.C.

Nas mesmas rodas, dizem estar fóra de duvida que o almirante Alexandrino continuará na pasta da Marinha, no futuro governo.

A AVÓ

Chegada de um bispo a Parahyba

Do nosso correspondente:

PARAHYBA, 23 Chegou hontem a esta capital, de regresso da Europa, o arcebispo d. Adaucto, tendo tido imponente e bellissima recepção de todas as classes sociaes.

Grandes Festas e Romaria da Penha

Terão começo no dia 4 de outubro proximo as festividades de Nossa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro 15 de setembro de 1914 — O secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem no hospital de São Sebastião, onde se achava em tratamento, o major José do Prado Sampaio Leite, fiscal do 55º batalhão de caçadores.

O seu enterro effectuou-se hontem mesmo, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, em S. Paulo, o coronel Justiniano Bataró, pae dos drs. Francisco Bataró, Eduardo Bataró, lente do Gymnasio Nacional, e Ovidio Bataró, pretor naquella capital.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Os ultimos telegrammas

NOVAS NOTICIAS

A situação dos alliados

Notas e informações

A attitude da Italia

A Italia acaba de celebrar a sua magna data, o XX de Setembro, marco do inicio da unificação que o genio de Victorio Emmanuele e Garibaldi sonhou e que conseguiu levar por deante creando uma patria unida e forte que o mundo contempla com grande sympathia.

Como é de habito, o povo italiano celebrou com grandes demonstrações de regosijo esse anniversario do feito glorioso, dos mais bellos que se acham consignados na historia da patria de Dante.

Mas não só do XX de Setembro, — brilhante pretexto para os patriotas, cuidou o povo italiano quando se reuniu na praça publica para levar a effeito as suas manifestações de carinho pela grande data anniversaria que passava.

Generoso e bom, impetuoso e forte como os que mais o sejam, o povo italiano não se esqueceu naquella occasião de que para além das suas fronteiras, nesse momento angustioso, se trava a mais ruidosa e sangrenta peleja que a historia da humanidade registrou e que a Savoia, outro sonho de tantas dezenas de annos, ainda se acha alienada da minuscula circumscripção do Reino da Italia.

Como era natural, houve discursos.

Mas esses discursos foram feitos em protesto pela neutralidade da Italia no actual conflicto. Dada a situação internacional desse paiz no presente momento, a policia foi obrigada a intervir e fazer cessar o enthusiasmo do povo pelos que lutam.

E para evitar attrictos, a massa popular saiu a percorrer as ruas victoriando o feito italiano.

Não se póde, porém, por em duvida pelos reiterados pronunciamentos do povo italiano que naquelle dia os vivas ao XX DE SETEMBRO substituiam bem para os paizes da triplice entente aquelle outro VIVA V.E.R.D, que, com o mesmo enthusiasmo, bradavam os patriotas de 1870.

Por outro lado, não só por tradições de raça mas ainda pelos laços da mais arraigada sympathia, o povo italiano não tem cessado de proclamar o seu desejo de tomar parte na luta, ao lado dos paizes que formam a triplice-entente.

Assim, conforme nos disseram os telegrammas, reuniram-se nas praças publicas, em varias cidades da Italia, os patriotas, que nas suas manifestações de regosijo pela entrada de tropas garibaldinas na Porter Pia envolveu tambem a triplice entente, e por isso grandes massas populares estacionaram

---

688 FOLHETIM D'O SECULO

deira do senhor Joramie, e que ignorava para onde ella e sua filha tinham ido, affirmando-me tambem que a menina Anastacia Fourel, que se apossara do falso nome de Fournier, voltara para Beaugency.

E' um bello jogador, patrão, comtudo trapaceia muito.

— Senhor Cordier, — replicou Rabiot com voz surda, — a paciencia tem limites.

Vamos, onde quer chegar?

— Primeiro, quero dizer-lhe que não estou contente.

— Ora essa? — exclamou Rabiot chasqueando.

— Sim, não estou contente, e tenho direito de me lastimar.

— Realmente!

— Olhe, — proseguiu Cordier em tom grave, — fiz-lhe uma confidencia, e não se importou com ella.

— O que? Não comprehendo.

— Ah! porque não deseja comprehender. E' a dôr que me abre o coração.

O primo de Anastacia encolheu os hombros.

— Sim, senhor Rabiot, não lhe occultei que amava a menina Eugenia Lureau, e que desejava desposal-a, apesar disso, fez todas as manobras para me roubar a minha querida Eugenia. Oh! é infame e seu procedimento.

— Ah! — exclamou Rabiot espantado, está louco?

— Sim, estou louco, louco de amor. Mas vim procural-o com esperança de que tivesse dó de mim, e que, commovido pela dôr que me rasga a alma, renunciaria a desposar a menina Eugenia Lureau.

Rabiot, no cumulo da estupefacção, permanecia mudo.

Cordier proseguiu no mesmo tom lacrimoso:

— Não, não, o senhor não me roubará aquella que amo; não me quererá mergulhar em todas as amarguras de um sombrio desespero.

Mas lembre-se que tem cincoenta e dois annos, e ella apenas dezesete.

Oh! pobre rapariga!

E' vel-a entregar a sua mocidade, formosura e innocencia a um velho!

Nunca, nunca!...

Amo-a, senhor Rabiot, amo-a!

E' o meu amor, é a minha felicidade que defendo!

A FORTUNA DO MORTO 685

Na presença da mãe e da filha, Rabiot e Anastacia mostravam-se reservados. Não trocavam um signal nem uma palavra equivoca.

Era no quarto de Anastacia, quando sabiam que a viuva e a filha estavam no rez-do-chão ou no jardim, que os dois cumplices descobriam secretamente os seus negocios.

Estavam longe de presentir que houvesse na parede ouvidos para escutal-os.

. . . .

Luciano já não estava em casa do doutor Mangars, mas Denise ficara ahi.

Seguindo as instrucções que recebera de Mourillon, ella franqueara muitas vezes a distancia que separava a casa do medico da Tourelle. Occulta no corredor, pudera ouvir muitas coisas.

. . . .

Uma manhã, levantando-se da cama, Anastacia disse alegremente:

— Emfim, o desenlace approxima-se. E' amanhã que se assigna o contrato. Os milhões do sr. Joramie pertencem-nos.

Rabiot chegou muito cedo, e passou todo o dia na villa.

Queria indemnizar-se, pois tinha que estar em Paris durante o dia seguinte.

Apenas regressaria ás cinco horas, um pouco antes do tabellião, em companhia do primo e da prima Parizet, e dos dois amigos.

Durante todo esse dia, que lhe pareceu bem longo, Eugenia, sem saber porque, esteve agitada e inquieta.

Presentia algum novo desgosto.

No entanto, quando Rabiot se retirou ás nove horas e meia, sentiu-se mais tranquilla.

Rabiot saiu pela porta da rua que lhe abriu Fourel.

Como costumava, deu uma pequena volta, e atravessou o atalho que ia dar ao seu chalet.

O céo estava nublado, e a noite escura.

Caminho Rabiot cortava rapidamente o caminho.

Absorto nos seus pensamentos, e estremecendo de alegria, sonhando com os milhões, não reparou que um homem o seguia a distancia, regulando o passo pelo seu.

Durante o curto instante que levou a abrir a porta, o homem alcançou Rabiot e entrou na casa ao mesmo tempo que elle.

O primo de Anastacia não era medroso.

em frente á ligação dos paizes que a compõem, levando a effeito uma extraordinaria demonstração de sympathia pelos referidos paizes.

Já não se póde mais ter duvidas sobre a attitude da Italia na presente guerra, máo grado os repetidos protestos de neutralidade.

Sente-se que o povo quer a guerra e, consoante as palavras do proprio Vittorio Emmanuelo III, quando a nação quer, não póde a força do rei.

E' uma questão de tempo...

Obuzes contra dirigiveis

Dado o importante papel previsto para os dirigiveis na guerra, tratou-se de inventar logo um meio de destruição desses temiveis machinas.

E' a indefectivel luta da bala e da couraça, a desfilarem-se successivamente em poder offensivo e defensivo com a pequena differença de que entre o dirigivel e os obuzes inventados para esse anniquillamento a preoccupação é unica e exclusivamente da maior offensiva.

Numerosas especies de projecteis foram imaginadas contra os balões.

Esses projectis podem ser classificados em duas grandes categorias: projectis encendiario e projectis de perfuração.

Os projectis incendiarios se inflammam ou ao contacto do ar, durante o seu trajecto, ou, ao tocarem o balão, por meio de uma espoleta de percussão.

Os allemaes possuem um inventos nes o genero, cuja materia incendiaria são par criflcio tetrres no obuz.

No projectil francez, a materia incendiaria, depositada em pequenos lobulos, é inflammada por uma espoleta que deflagra logo á partida, ou, em certas e mais aperfeiçoadas qualidades depois de alguns metros de trajecto do projectil que expelle chammas por innumeros orificios feitos na sua superficie.

Em outros, uma delgada pelicula, de metal rompe-se logo á partida do projectil, inflammando-se a materia incendiaria por partes, successivamente, á medida que vae sendo vencido o trajecto.

Ha ainda um typo mixto de perfuração e incendio.

Deste genero são os projectis guarnecidos de fios de platina. Tendo perfurado o balão, o gaz encontrado no involucro, em contacto com o fio de platina, rapidamente se inflamma, produzindo o incendio.

Entre as varias qualidades de projectis incendiarios, póde-se ainda lembrar os que são revestidos de uma camada de substancia pyrophorica qualquer, que, ao menor attricto com o involucro do balão, determinam o incendio.

Os projectis de perfuração são em geral *schrapnells* de fogo central, repletos de estilhaços que se projectam com violencia no momento da explosão.

Nesse genero figuram os obuzes munidos de pontaços curvos de aço, destinados a rasgar o involucro do balão.

Outros, emfim, projectam balas cravadas de navalhas que cruzam o espaço em todas as direcções, impellidas por meios especiaes.

Como se vê, podem ser multiplicadas ao infinito as fórmas dos obuzes de destruição dos balões dirigiveis, dependendo a sua efficacia simplesmente da opportunidade do seu emprego, sendo que o ultimo invento conhecido no genero é devido a mr. Guerre, francez, autor das «flexas incendiarias», reveladas em março deste anno, em Paris.

A batalha de Krupani

LONDRES, 23. — Os servios derrotaram completamente os austriacos na batalha de Krupani, depois de alguns dias de luta.

Nessa batalha os austriacos tinham o effectivo de 250.000 e depois de desbaratados fugiram em direcção ás margens do Drina.

Russos e austriacos

ROMA, 23. — De hontem para hoje, após o aprisionamento dos generaes Danki e Auffenberg, nada houve de extraordinario na luta travada entre os russos e austriacos.

Espera-se um proximo e importante combate em Cracovia para onde estão caminhando os russos.

A retirada allemã para a Belgica

LONDRES, 23. — Os allemães preparam nova linha de defesa em territorio belga, cujos fortes tem sido aceleradamente restaurados.

As forças alliadas preparam-se para o combate naquella região com os grandes canhões inglezes que estão sendo montados na costa franceza.

Aggressão

Manuel Diniz Teixeira, residente no morro de Santo Antonio, foi hoje aggredido pela sua amante Maria Francisca, de 50 annos de edade.

Manoel, que tem 31 annos de edade, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia e recolhido á sua residencia.

Quebrou o braço

O padeiro José Pinto Junior, quando hoje, trabalhava na padaria da rua Senador Euzebio n. 360, recebeu fractura (exposto do ante-braço) esquerdo por ter caido sobre elle uma amassadeira.

A Assistencia soccorreu-o.

A AVÓ

O Café

As vendas de hontem para exportação foram orçadas em 3.267 saccas nas bases de 6.300 e 6.400.

O mercado abriu hoje com regular quantidade de café á venda e calmo, regulando por cerca de 2.000 saccas vendidas á base de 6$300 e 6$400.

COTAÇÕES

Typo 6	6$600	a	6$700
» 7	6$300	a	6$400
» 8	5$900	a	6$000
» 9	5$500	a	5$600

NICTHEROY

Foi hontem finalmente, liquidado, no Tribunal da Relação o *habeas corpus* impetrado pelo dr. Horacio de Campos, em favor de Macaria Leal e sua filha menor, Candida Vieira de Souza, sendo a medida negada por tres votos, contra dois.

Como foi noticiado, a menor Candida Vieira de Souza, herdou de Manoel Vieira de Souza, de quem era filha adoptiva, a somma de 250.000$ tendo o seu pae fallecido a 11 de agosto ultimo, no municipio de Cantagallo.

Primeiramente foi passada uma procuração ao dr. Julio Verissimo dos Santos, para dar andamento ao inventario, tendo logo depois a mãe da menor passado identico documento ao dr. Horacio Campos.

Os dois advogados, querendo o patrocinio da causa, levantaram um conflicto, levando este ultimo o caso ao conhecimento do Tribunal, sob a allegação de que o juiz de direito de Cantagallo, estava coagindo a menor.

O Tribunal, tendo solicitado informações aquelle magistrado, resolveu na sessão de hontem, negar a medida impetrada.

A menor Candida terá agora de apresentar-se ao juiz de direito de Cantagallo, para lhe ser nomeado um curador.

O dr. Horacio de Campos vae impetrar nova ordem de *habeas-corpus* ao Tribunal da Relação.

O curador de orphãos do municipio de Cantagallo expediu mandado de apprehensão da menor, diligencia esta que ainda não foi levada a effeito.

Os pacientes compareceram á sessão de hontem do Tribunal, tendo-se, porém, retirado, antes da mesma encerrada, para que não fossem apprehendidas, em virtude da decisão exarada no *habeas-corpus*.

Votaram pela denegação do *habeas-corpus* os desembargadores Arthur Annes, Ferreira Lima e Anisio Paiva e pela concessão os desembargadores Eloy Teixeira e Henrique Graça.

O juiz da 1ª vara, attendendo a requisição do sub-delegado do 1º districto, decretou a prisão preventiva de Juventina Rangel Garcia, autora de um furto na casa do capitão de mar e guerra Antonio Maximo Gomes Ferraz director da Repartição do Armamento da Marinha.

Juventina acha-se recolhida á Casa de Detenção e os autos baixaram ao cartorio da policia para conclusão do inquerito.

Em sua residencia, á rua de Sant'Anna n. 504, falleceu hontem, tendo se inhumado hoje, ás 11 horas da manhã, Manoel Parahybuna dos Reis, funccionario do ministerio da Marinha e natural desta cidade, onde sempre residiu.

O extincto, que era geralmente estimado em sua mocidade, collaborou e fez parte da redacção de varios jornaes litterarios desta capital.

Deixa viuva e filhos menores.

A' sua desolada familia os nossos pezames.

No necroterio do cemiterio de S. Gonçalo, foi hontem autopsiado pelos medicos legistas da policia, o cadaver do individuo encontrado ante-hontem na ilha do Engenho, situado naquelle municipio.

O inquerito continúa, afim de ser apurada a causa da morte do mesmo individuo.

A' delegacia da 1ª zona queixou-se hontem, d. Anna Maria da Silva, de que José Machado da Silva, residente á rua S. João n. 9, no Fonseca attentára contra o pudor de sua filha Rosa Maria da Silva, de 16 annos de edade.

Rosa deve ser submettida hoje a exame.

Foi submettido hontem a exame de corpo de delicto, o cidadão portuguez Antonio Pereira, de 32 annos de idade, aggredido a páo, ante-hontem, a tarde, nas terras de seu sitio em Pendotiba pelo seu visinho, o italiano Angelo de tal.

Na capella do Barreto reza-se amanhã, ás 9 horas, uma missa por alma de Bernado Paganes Xavier Leite.

(*Do nosso correspondente*).

Culto Evangelico

Egreja Baptista Friburguense

Apezar da noite fria e chuvosa que foi a de domingo proximo passado, na encantadora cidade serrana, esteve bastante concorrido o curso dominical da denominação baptista sita á rua General Argollo.

O revd. Alfredo Lessa, que actualmente dirige os trabalhos evangelicos daquelle campo, mais uma vez occupou a tribuna sagrada, tomando para topico de suas meditações as palavras do Divino Mestre, quando disse: — «Eu sou a luz do mundo».

Por espaço de 2 horas o erudito prégador prendeu a attenção do grande numero de ouvintes com palavras ao alcance de todos, procurando o mais possivel fazer os crentes comprehender como Jesus é a luz do mundo.

Aproveitando as flores de uma das jarras que ornamentavam o pulpito, o revd. Lessa fez a comparação destas com os raios abrazadores do sol e procura mostrar como aquellas delicadas rosas não poderiam viver sem o calor deste astro rei.

« Assim vós, ó virgens, diz o prégador, que possuis a alma tão pura qual estas flores, não podereis ter a verdadeira salvação e vida espiritual se ella não fôr derramada do poderoso sol de justiça Jesus Christo!»

Apezar da falta do orgão, foram muito bem entoados os canticos de louvor.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

«Cruzeiro do Sul»

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida *Cruzeiro do Sul* a quantia de rs. 5 000$000 (cinco contos de réis), valor da apolice numero 269, de minha propriedade, emittida em 18 de dezembro de 1908 e sorteada hoje, continuando a mesma apolice em pleno vigor, com direito aos sorteios subsequentes, de accordo com as condições de nosso contracto.

Para os devidos fins, duplico o presente.

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1914. PEDRO AUGUSTO NOLASCO PEREIRA DA CUNHA.

686 FOLHETIM D'«O SECULO»

No entanto, surprehendido e sem saber que especie de inimigo tinha ao seu lado, deixou escapar um grito de terror.

— Ah! acaso lhe metto medo? — interrogou o aggressor nocturno.

Rabiot recuperou logo o sangue frio.

—Cordier! — exclamou Rabiot estupefacto, reconhecendo a voz do cumplice.

— Sim, sou eu; a não ser o diabo, nenhuma outra pessoa o visitaria a semelhante hora.

—Como soube que morava aqui?

—Procurando-o por toda a parte. Não lhe contarei o que fiz para descobrir o seu esconderijo e outras cousas, pois seria inutil e levaria muito tempo.

— Finalmente o que deseja?

— Em primeiro logar exprimir-lhe a minha alegria por ver que está bom.

Depois, tenho desejos de falar com o senhor, durante alguns momentos.

— Nada tenho que lhe dizer hoje.

— E' possivel, mas eu preciso conversar com o patrão.

— Vel-o-ei em Paris daqui a alguns dias.

— E' um modo singular de me pôr na rua.

— E' verdade, mas não lhe posso dar agora audiencia, estou cansado, preciso dormir.

— Oh! soffro bastante com os seus males, mas o que necessito dizer-lhe não póde ser adiado, serei breve, pois não desejo fatigal-o mais do que está.

— Então, o senhor Cordier, quer contra a minha vontade...

— Meu Deus, se não é por gosto, quero que me escute contra vontade.

Rabiot mordeu os labios, e bateu com o pé no chão, encolerizado.

— Perdemos um tempo precioso, — volveu Cordier com ironia.

Vamos, patrão, feche a porta e accenda uma véla, pois parece-me que não vê ás escuras.

Resmungando, fechou a porta, accendeu a véla, e fez entrar a visita numa sala que servia ao mesmo tempo de casa de jantar e de saleta, onde havia um velho canapé e dois fauteuils forrados a velludo, outr'ora carmezim.

Cordier installou-se logo no canapé.

A FORTUNA DO MORTO 687

Rabiot comprehendeu que apenas se desembaraçaria do cumplice depois de lhe conceder a entrevista que solicitara; além disso, não queria que Cordier se zangasse, pois temia as suas indiscreções.

— Estamos sós, — disse-lhe Rabiot, — póde falar.

— Então, esta disposto a escutar-me... de boa vontade?

— Sim, mas avie-se.

Cordier fitou-o por momentos, tendo o ar de reflectir, e disse:

— Soube nestes ultimos dias uma singular noticia.

— Ah!

— Affirmaram-me que o senhor José Rabiot estava em vesperas de se casar.

— Oh! affirmaram-lhe semelhante coisa?

— A principio não quiz acreditar num facto tão ridiculo.

— Hein! que diz? — exclamou Rabiot, com o olhar chammejante.

— Disse que era um facto *ridiculo* e acho que o termo foi bem empregado; não queria crer que a coisa fosse real, pois parecia-me... jocosa.

Já não digo ridicula, pois a expressão melindra-o.

No entanto fui á *mairie* consultar os editaes dos casamentos, e vi que era verdade.

Li, com os meus proprios olhos, que havia promessa de casamento entre o senhor José Celestino Rabiot, proprietario de cincoenta e dois annos de idade, e a menina Eugenia Joanna Lureau, costureira, de dezesete annos.

Então falo-lhe com franqueza, ri, ri, a bandeiras despregadas.

Oh! como ri... E olhe, ainda rio.

Ah! ah! ah!

Meu Deus, que estupidez!

Não se fazem semelhantes surprezas aos amigos.

Rabiot empallidecera de colera, e tinha no rosto uma expressão que annunciava tempestade.

Mas Cordier estava costumado aos furores do cumplice.

Ao cabo de alguns momentos proseguiu:

— O senhor enganou-me dizendo que ia pôr-se no encalço da filha de Clara Guerin, jurando-me que a viuva Lureau não era a her-